



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 11-05-2026

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ
ATA n.º 11 — 11/05/2026

----- Aos onze dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis, compareceram, pelas catorze horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões dos Paços do Concelho, os Senhores: EDUARDO MANUEL DOBRÕES TAVARES, Presidente; RUI JORGE BARRACHO FIGUEIREDO, VÍTOR JOSÉ NEVES BEBIANO e ANTÓNIA ROSA MORAIS VILARES, Vereadores.

----- Faltou, por motivo justificado, a Senhora Vice-Presidente, MARIA MANUEL ROCHA CUNHA SILVA. -----

----- A Câmara Municipal deliberou, por **unanimidade**, dos presentes, nos termos da alínea c) do artigo 39º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, justificar as faltas mencionadas. -----

----- Compareceram também a Técnica Superior do Setor de Apoio aos Órgãos Autárquicos, Sandra Manuela Penarroias Fernandes Camelo, que secretariou a reunião e a Técnica Superior de Comunicação, Ana Catarina Teixeira.

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara, declarou aberta a reunião, após o que foram aprovadas, por **UNANIMIDADE**, dos presentes, as atas das reuniões extraordinária de vinte e um de abril de dois mil e vinte e seis e ordinária de vinte e sete de abril de dois mil e vinte e seis, previamente enviadas por correio eletrónico a todos os membros do Executivo, tendo sido dispensada a sua leitura. Não participou na votação destas atas a Senhora Vereador Antónia Rosa Vilares por não ter estado presente em nenhuma das reuniões. Continuando, foi dado conhecimento do Balancete e tomadas as seguintes decisões: -----

BALANCETE

----- Foi tomado conhecimento da existência de fundos através do Balancete do dia sete de maio de dois mil e vinte e seis, que acusa o saldo **€893.611,89** (oitocentos e noventa e três mil seiscentos e onze euros e oitenta e nove cêntimos), em dotações orçamentais e de **€189.926,95** (cento e oitenta e nove mil novecentos e vinte e seis euros e noventa e cinco cêntimos), em dotações não orçamentais. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

----- O Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**, iniciou a sua intervenção, cumprimentando todos os membros do Executivo presentes, a equipa técnica de apoio desta reunião, bem como todos os que assistem à reunião pela página do Facebook do Município. Continuando, cumprimentou de modo especial a Senhora Vereadora Antónia Rosa Vilares, dizendo que era bom voltar a tê-la de volta. Disse depois que, em primeiro lugar, pretendia solicitar aos senhores vereadores que fosse retirado o ponto três da ordem do dia, pois não foi possível completá-lo com a respetiva informação e proposta de protocolo, no âmbito do Regulamento de Atribuição de Apoios às Juntas de Freguesia ou União de Freguesias do Município de Alfândega da Fé. Informou que esse assunto será submetido a aprovação na próxima reunião de câmara. Em segundo lugar, o Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**, referiu-se a uma boa notícia que tiveram no fim de semana e, em nome de todo o Executivo, felicitou a Associação Casa do Benfica de Alfândega da Fé pela conquista do Campeonato Regional de Futsal Sénior, pelo grande trabalho e empenho que tiveram e que esta Câmara é testemunha do trabalho que esta Associação tem feito durante estes dois anos. Disse ainda que esta vitória é um motivo de orgulho para todos os alfandeguenses, reiterando depois os parabéns aos órgãos sociais, desta Associação, a toda a equipa de jogadores, voluntários, equipa técnica e a todos os patrocinadores, empresários e empresas do nosso Concelho que se têm associado a estas manifestações. Desejou depois os maiores sucessos. -----

----- Por último, o Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**, apresentou uma proposta de moção de repúdio para apreciação e votação, relacionada com um assunto muito importante e que nos diz respeito a todos, especialmente aos municípios que viram serviços encerrados. Passou depois a ler o documento que a seguir se transcreve: -----

----- **“Assunto:** Deslocalização do Helicóptero do INEM sediado em Macedo de Cavaleiros para o litoral. -----

Nota Introdutória



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 11-05-2026

----- O nosso território vive há mais de uma década com uma resposta de urgência diminuída, na sequência de decisões políticas anteriores, que reduziram o funcionamento noturno de serviços de proximidade nos Centros de Saúde Locais do distrito de Bragança. Essas decisões foram, à data, enquadradas na existência de meios compensatórios, nomeadamente a permanência de um helicóptero de emergência médica sediado em Macedo de Cavaleiros. -----

----- No final de abril de 2026, há poucos dias, a Sra. Ministra da Saúde, Ana Paula Martins, admitiu publicamente a possibilidade de reestruturar o Serviço de Helicópteros de Emergência Médica, prevendo a deslocalização dos helicópteros sediados no interior – incluindo o de Macedo de Cavaleiros – para o litoral (Porto, Coimbra, Lisboa, Faro). A intenção seria transformar a base de Macedo de Cavaleiros numa "base logística de retaguarda". -----

----- Esta intenção surge como uma repetição do que aconteceu em 2012, quando, à época, o Governo também quis retirar o helicóptero do INEM de Macedo de Cavaleiros, tendo os Municípios, incluindo Alfândega da Fé, que recorrer a uma providência cautelar para impedir a saída deste meio aéreo da região, que é vital para a emergência e socorro no Nordeste Transmontano. -----

Principais Fundamentos para a Moção:

----- 1. Existe uma Regressão na Cobertura de Saúde: A retirada do helicóptero para o litoral ignora a dispersão geográfica e a orografia do Nordeste Transmontano, aumentando drasticamente o tempo de resposta em situações de risco de vida. O que é inaceitável. -----

----- 2. Há uma Violação Clara de Acordos e da Constituição Portuguesa: Esta pretensão viola o "acordo estabelecido em 2016 entre os 12 municípios do distrito de Bragança, a ARS Norte e o INEM", que garante a permanência do helicóptero. A constituição Portuguesa é violada em vários aspetos - no Estado de Direito Democrático que o País deve cumprir e na Igualdade e no Bem-Estar das nossas populações. -----

----- 3. Importância Estratégica: A base de Macedo de Cavaleiros é crucial, sendo, inclusive, um dos helicópteros com maior número de saídas, como verificado no segundo semestre de 2025. O que torna as declarações da Sra. Ministra da Saúde ainda mais incompreensíveis. -----

----- 4. Histórico de Luta: Os autarcas do Nordeste Transmontano não aceitarão que a saúde dos habitantes do interior seja tratada como secundária, à semelhança da tentativa frustrada em 2012, se a mesma vier a concretizar-se iremos até às últimas instâncias na defesa das nossas populações. -----

A Câmara Municipal de Alfândega da Fé, reunida em sessão ordinária de 11 de maio de 2026, delibera:

----- 1. Manifestar o mais veemente REPÚDIO contra as declarações da Sra. Ministra da Saúde e qualquer intenção de retirar ou alterar a natureza da base do helicóptero do INEM em Macedo de Cavaleiros. -----

----- 2. Exigir ao Governo a manutenção incondicional do meio aéreo de emergência médica no Nordeste Transmontano, cumprindo os protocolos em vigor. -----

----- 3. Solicitar, por escrito, uma resposta urgente ao Gabinete da Sra. Ministra da Saúde e à Direção do INEM para esclarecer a posição do Governo e da Entidade competente pelo serviço quanto a esta matéria e às dúvidas agora colocadas pelo Município de Alfândega da Fé. -----

----- 4. Comunicar esta deliberação ao Gabinete da Sra. Ministra da Saúde, ao Conselho Diretivo do INEM, ao Conselho de Administração da ULS do Nordeste, à Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes e à Assembleia da República. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**, explicou depois que efetivamente têm que se associar ao Município de Macedo de Cavaleiros, pois poderemos ser os mais visados com uma possível saída deste equipamento de transporte, uma vez que a Senhora Ministra terá dito que a retirada do helicóptero não seria para já, mas nós não queremos para já nem para nunca, disse. Informou depois que, no âmbito da CIM-TTM este assunto também, será discutido, pois não podem permitir que esta situação aconteça. -----



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 11-05-2026

----- Interveio, de seguida, o Senhor Vereador **Vítor Bebiano**, para dizer que concorda com o que foi lido, apenas com algumas alterações, como por exemplo, o termo “repúdio”, pois entende não ser necessário utilizar “um termo tão forte”. disse. Informou que a situação foi averiguada e garantida com alguns deputados da Assembleia da República no sentido de que até dois mil e trinta o helicóptero não sairia de Macedo de Cavaleiros e acha que nenhum Governo terá coragem de retirar o helicóptero destas terras. O Senhor Presidente da Câmara concordou com a sugestão de alteração da palavra “repúdio” por “reprovação” e esta alteração será feita. Colocada a aprovação, a moção foi aprovada por **UNANIMIDADE**, dos presentes. -----

----- Continuando, o Senhor Vereador **Vítor Bebiano** disse que os vereadores da oposição também manifestavam o seu agrado e agradecimento à Casa do Benfica de Alfândega da Fé pelo excelente resultado conquistado, dizendo depois que a competitividade entre clubes é sã e não o contrário daquilo que se pensaria. Desafiou depois para que mais clubes e associações possam aparecer, com outras modalidades desportivas para que Alfândega da Fé continue na ribalta do desporto como a Casa do Benfica levou o nome de Alfândega da Fé ao mais alto nível. Disse depois que espera que a fase seguinte corra bem para que possam passar aos nacionais. -----

----- De seguida, o Senhor Vereador **Vítor Bebiano** referiu-se à obra da Casa do Arcebispo, dizendo que nunca mais ouviram falar dela e perguntou se o Senhor Presidente da Câmara tinha alguma novidade relativamente a esta obra, pois neste momento está ao abandono e que, inclusive, têm crescido árvores na parte interior da obra e, mesmo que a obra não continue, pelo menos que seja feita uma limpeza do espaço. -----

----- Por conseguinte, o Senhor Vereador **Vítor Bebiano** pediu uma listagem das isenções de horário, com o nome dos funcionários contemplados e o respetivo valor de isenção. -----

----- Seguidamente, o Senhor Vereador **Vítor Bebiano** referiu-se ao aparelho de monda térmica, para saber qual o ponto de situação deste aparelho, se volta a trabalhar ou não, se foi uma má compra, se não funciona no nosso espaço público, pois nunca mais se viu a trabalhar e, para além disso, viram recentemente uma publicação nas redes sociais, de que vai ser aplicado herbicida. -----

----- Depois, o Senhor Vereador **Vítor Bebiano** referiu-se ao prazo de execução das obras no âmbito do programa do 1.º Direito. Disse que sabem que o PRR terá de ficar concluído até final de agosto e queriam saber como é que o financiamento destas obras, que ainda estão por concluir, será feito. -----

----- De seguida, interveio o Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**, para responder às questões apresentadas pelo Senhor Vereador Vítor Bebiano. Disse que relativamente à primeira questão já tinha felicitado a Casa do Benfica de Alfândega da Fé, logo no início da reunião. No que diz respeito à obra da Casa do Arcebispo o Senhor Presidente da Câmara explicou que não foi possível concretizar a obra durante o prazo do último Quadro Comunitário. Entretanto, informou que não foi possível transitar esta obra no modelo de transição do PT2030, mas a respetiva candidatura foi prevista no nosso plano de ação e que por isso contam que no segundo semestre do corrente ano essa obra seja lançada a concurso e esteja entregue, até ao final do ano, ao empreiteiro para ser executada em dois mil e vinte e sete. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**, referindo-se à listagem das isenções de horário solicitada pelo Senhor Vereador, pediu à Secretária da reunião para averiguar o envio da listagem atualizada aos Senhores Vereadores. -----

----- No que diz respeito à máquina de monda térmica, o Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**, disse que efetivamente, há uns anos atrás, adquiriram esse equipamento, mas depois dessa compra, sentiram algumas dificuldades, pois a utilização do equipamento é muito lenta e o trabalho é muito mais demorado e os serviços acabaram por “desistir” um pouco deste equipamento. Dizem que é um equipamento que funciona muito bem em superfícies planas, mas é demasiado lento e não muito funcional. Interveio, depois, o Senhor Vereador, **Rui Figueiredo**, dizendo que quando ele veio para o Município, esse equipamento já tinha uma avaria, mas ela foi resolvida. No entanto, tiveram de deixar de o



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 11-05-2026

usar, precisamente pelo que já disse o Senhor Presidente da Câmara, ou seja, é mesmo um trabalho muito demorado e não se justifica andar tantas horas a fazer um trabalho que pode ser feito em menos tempo e que é por isso que os nossos funcionários preferem fazer o trabalho sem utilizar o equipamento. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**, referiu-se à questão do prazo de execução das obras do 1º Direito e, de facto, o prazo de execução destes projetos vai terminar em trinta e um de agosto, mas os financiamentos não vão terminar nessa altura. Explicou que o que vai acontecer é que os financiamentos a 100% (cem por cento) terminarão nessa altura e, a partir de um de setembro, esses projetos passarão para outro sistema de financiamento e serão financiados a 85% (oitenta e cinco por cento). O Senhor Presidente da Câmara explicou depois que a continuidade das candidaturas está garantida e que o que têm na Estratégia Local da Habitação, da criação de 46 (quarenta e seis) novas habitações sociais, irá ser concretizada, mas serão financiadas a 85% (oitenta e cinco por cento). Informou também que este atraso se deve sobretudo ao processo de transição do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IRHU) para o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), pois estiveram quase dois anos à espera que esse processo transitasse para o Plano de Recuperação e Resiliência e as candidaturas ficassem disponíveis. Para além disso, explicou que também se deveu ao atraso que houve na execução dos projetos, pois o PRR exigiu mais documentação e, por conseguinte, ao facto de terem tido dois concursos desertos de concorrentes para fazer a obra e sido muito difícil arranjar concorrentes para executarem as obras. Continuou dizendo que neste momento têm um concurso a decorrer e vão ver se aparecem propostas para a execução da obra. Entretanto, o Senhor Vereador **Vítor Bebiano** perguntou se já tinha sido feita uma estimativa do valor que não estavam a contar investir neste projeto, tendo o Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**, informado que a previsão é de cerca de quatrocentos mil euros a mais. -----

ORDEM DO DIA

----- 1. CASA DO SPORT LISBOA E BENFICA EM ALFÂNDEGA DA FÉ – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO, NO ÂMBITO DA ATIVIDADE A DESENVOLVER: TORNEIO DE FUTEBOL DAS ESPORAS DOURADAS (1ª EDIÇÃO BENFICA CUP 2026) – PARA DELIBERAÇÃO -----

----- Sobre o assunto, presente um ofício, enviado por e-mail, registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 2212 (sois mil duzentos e doze) do ano de 2026 (dois mil e vinte e seis), previamente enviada cópia a todos os membros do Executivo e que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**, prestou alguns esclarecimentos. Disse que esta atividade não estava contemplada no Plano inicial de Atividades para este ano. Contudo, informou que este torneio vai ter de ser realizado no pavilhão gimnodesportivo da Escola EB 2,3/S de Alfândega da Fé, pois o campo de futebol sofreu um aluimento de terras e infelizmente não poderá ser utilizado, pois até à realização do evento, que será no final do mês, não é possível ter o campo em funcionamento, disse. No entanto, o Senhor Presidente da Câmara referiu que este torneio ficará nas suas cogitações para que no próximo ano possa ser realizado com o apoio do Município. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, dos presentes, aprovar a atribuição de um apoio financeiro à Casa do Sport Lisboa e Benfica em Alfândega da Fé, no montante de €1.000,00 (mil euros), para fazer face às despesas referentes à atividade do Torneio de Futebol das Esporas Douradas (1ª Edição Benfica CUP 2026), conforme referido no ofício, supra identificado. -----

----- 2. INTELIGÊNCIA LOCAL – ASSOCIAÇÃO PARA A REGENERAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E GOVERNANÇA DAS ECONOMIAS LOCAIS – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO – PARA DELIBERAÇÃO -----

----- Sobre o assunto, presente um ofício, enviado por e-mail, registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 2780 (dois mil setecentos e oitenta) do ano de 2026 (dois mil e vinte e seis), previamente enviada cópia a todos os membros do Executivo e que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**, prestou alguns esclarecimentos. Explicou que este apoio vem no seguimento da aprovação pelo IEPF de sete estágios profissionais que esta Associação teve e que durante seis



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 11-05-2026

meses terão três jovens a desenvolver as suas atividades no nosso Concelho. O Senhor Vereador **Vítor Bebiano** perguntou se a Associação tem conhecimento que os jovens pertencem ao Concelho de Alfândega da Fé. O Senhor Presidente da Câmara disse que irão fazer esse esforço, mas não têm garantias de que, para essas áreas, encontrarão jovens no nosso Concelho. A Associação comprometeu-se a dar prioridade aos jovens do Concelho. Para além disso, o Senhor Presidente da Câmara explicou que o apoio será dado em tranches e será libertado à medida que os lugares dos estágios sejam ocupados. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, dos presentes, aprovar a atribuição de um apoio financeiro à "Inteligência Local" - Associação para a Regeneração, Desenvolvimento e Governança das Economias Locais, no montante de €9.000,00 (nove mil euros), conforme referido no ofício, supra identificado. O apoio será atribuído em tranches, à medida que os lugares dos estágios profissionais forem sendo ocupados. -----

3. UNIÃO DAS FREGUESIAS DE FERRADOSA E SENDIM DA SERRA – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO, NO ÂMBITO DA ATIVIDADE JÁ DESENVOLVIDA: III PASSEIO À PROCURA DE ESPARGOS SELVAGENS 2026 – PARA DELIBERAÇÃO -----

----- Retirado da ordem do dia. -----

4. EMPREITADA DE "REABILITAÇÃO DE HABITAÇÕES NO ÂMBITO DO PROGRAMA 1.º DIREITO" - APROVAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO, AUTORIZAÇÃO DA DESPESA E DA ABERTURA DO PROCEDIMENTO CONTRATUAL - PARA DELIBERAÇÃO -----

----- Sobre o assunto, presente uma Informação do Gabinete de Estratégia e Candidaturas (GEC), registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o n.º 2394 (dois mil trezentos e noventa e quatro) do ano de 2026 (dois mil e vinte e seis), previamente enviada cópia a todos os membros do Executivo e que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**, prestou alguns esclarecimentos. Explicou que este procedimento vem na sequência do concurso anterior que ficou deserto e que neste momento têm uma empresa interessada em realizar a obra, nas condições do preço base do primeiro concurso. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **MAIORIA**, dos presentes, com dois votos a favor e duas abstenções dos senhores vereadores Vítor Bebiano e Antónia Rosa Vilarés, nos termos e de acordo com o referido na Informação do Gabinete de Estratégia e Candidaturas (GEC), supra identificada, aprovar o seguinte: -----

- 1. O Projeto de execução no âmbito do CCP; -----
- 2. A dispensa da Revisão do Projeto; -----
- 3. As peças do procedimento e a abertura do procedimento de Ajuste Direto, nos termos propostos na referida informação, pelo preço base de €1.874.471,88 (um milhão oitocentos e setenta e quatro mil quatrocentos e setenta e um euros e oitenta e oito cêntimos), acrescido do IVA, à taxa legal em vigor e prazo de execução de 12 (doze) meses; -----
- 4. As propostas elencadas no Ponto 10 da referida informação técnica. -----

5. EMPREITADA DE EXECUÇÃO DA "AMPLIAÇÃO DO BLOCO NORTE DO APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO VALE DA VILARIÇA" - APROVAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO, AUTORIZAÇÃO DA DESPESA E DA ABERTURA DO PROCEDIMENTO CONTRATUAL – PARA DELIBERAÇÃO -----

----- Sobre o assunto, presente uma Informação do Gabinete de Estratégia e Candidaturas (GEC), registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o n.º 1972 (mil novecentos e setenta e dois) do ano de 2026 (dois mil e vinte e seis), previamente enviada cópia a todos os membros do Executivo e que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**, prestou alguns esclarecimentos. Explicou que se trata de uma obra que irá aumentar a área regada do nosso Concelho em cerca de cento e quarenta hectares, sendo que sessenta hectares são nas aldeias de Santa Justa e Eucísia e os restantes oitenta hectares na aldeia de Vilarelhos. Por conseguinte,



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 11-05-2026

o Senhor Presidente da Câmara explicou que este projeto já está aprovado há algum tempo, mas passou por um projeto de execução difícil, o processo de licenciamento junto da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) não foi mais fácil e, para além disso, teve de se fazer uma revisão do projeto de execução e tudo isto gera atrasos. No entanto, se agora houver propostas e se a obra começar dentro do prazo previsto, que é em outubro, poderão, de facto, ter regadio nestas aldeias, pois é um compromisso que têm com eles e no verão de dois mil e vinte e sete poderão usufruir desta infraestrutura, disse. A Senhora Vereadora **Antónia Rosa Vilares**, lamentou o facto deste regadio não contemplar a aldeia de Vilares da Vilariça. O Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**, explicou que o Município de Vila Flor também tem um projeto muito interessante que contempla o alteamento da Barragem da Burga em dois metros, do qual o Município de Alfândega da Fé é parceiro. Prevê-se ainda que algumas áreas precárias, como é o caso dos Vilares da Vilariça, tenham melhores condições, como por exemplo, melhores pressões de rega. No entanto, o Senhor Presidente da Câmara informou que a vontade deste Executivo é que a área de rega do nosso Concelho possa vir a aumentar. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, dos presentes, nos termos e de acordo com o referido na Informação do Gabinete de Estratégia e Candidaturas (GEC), supra identificada, aprovar o seguinte: --

- 1. O Projeto de execução no âmbito do CCP; -----
- 2. As peças do procedimento; -----
- 3. A abertura do procedimento de concurso público, nos termos propostos na referida informação, pelo preço base de €1.515.000,00 (um milhão, quinhentos e quinze mil euros), acrescido do IVA, à taxa legal em vigor, e prazo de execução de 7 (sete) meses; -----
- 4. As propostas elencadas no Ponto 12 da referida informação técnica. -----

----- **6. SECÇÃO DE URBANISMO - PROCESSO E.3/24 - LOE-ESP.309/25) LICENCIAMENTO / LEGALIZAÇÃO DA OBRA DE RECONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UMA EDIFICAÇÃO DE UMA EDIFICAÇÃO PREEXISTENTE, PASSANDO DE "ARMAZÉM AGRÍCOLA" PARA "HABITAÇÃO UNIFAMILIAR", COMPOSTA POR CAVE E RÉS DO CHÃO, COM 253,85 M² DE ÁREA BRUTA DE CONSTRUÇÃO, SITA EM "CAMINHO VELHO" - POMBAL, NA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE POMBAL E VALES, REQUERIDO CONFORME NIPG 5799/25 - PARA CONHECIMENTO DO DESPACHO DO VEREADOR DO PELOURO DO URBANISMO DE 04/05/2026, NO USO DAS COMPETÊNCIAS SUBDELEGADAS PREVISTAS NO N.º 1 DO ARTIGO 5.º E NA ALÍNEA B) DO N.º 1 DO ARTIGO 23.º DO RJUE) -----**

----- A Câmara Municipal **TOMOU CONHECIMENTO.** -----

----- **7. SECÇÃO DE URBANISMO - PROCESSO E.23/25 - AP-ARQ.264/25) REPROVADO O PROJETO DE ARQUITETURA E MANIFESTADA INTENÇÃO DE INDEFERIR O PEDIDO DE LICENCIAMENTO DA OBRA DE RECONSTRUÇÃO, ALTERAÇÃO E AMPLIAÇÃO (APÓS DEMOLIÇÃO PARCIAL DAS EDIFICAÇÕES PREEXISTENTES), PRETENDENDO A CONSTITUIÇÃO DE 1 EDIFÍCIO DESTINADO A EMPREENDIMENTO DE TURISMO EM ESPAÇO RURAL (1 CASA DE CAMPO), SITA EM "TRÁS DO CASTELO", NA FREGUESIA DE ALFÂNDEGA DA FÉ, REQUERIDO CONFORME NIPG 5008/25 - PARA CONHECIMENTO DO DESPACHO DO VEREADOR DO PELOURO DO URBANISMO DE 30/04/2026, NO USO DAS COMPETÊNCIAS SUBDELEGADAS PREVISTAS NO N.º 3 DO ARTIGO 20.º E NO N.º 1 DO ARTIGO 24.º DO RJUE) -----**

----- A Câmara Municipal **TOMOU CONHECIMENTO.** -----

----- **8. SECÇÃO DE URBANISMO - PROCESSO U.1/26 - LTRT.9/26) LICENCIAMENTO DOS TRABALHOS DE REMODELAÇÃO DE TERRENOS QUE ABRANGEM O PRÉDIO SITO EM "MARCO" - EUCÍSIA, NA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE EUCÍSIA, GOUVEIA E VALVERDE, REQUERIDO CONFORME NIPG 176/26 - PARA CONHECIMENTO DO DESPACHO DO VEREADOR DO PELOURO DO URBANISMO DE 24/04/2026, NO USO DA COMPETÊNCIA SUBDELEGADA PREVISTA NO N.º 1 DO ARTIGO 5.º E NA ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ARTIGO 23.º DO RJUE) -----**

----- A Câmara **TOMOU CONHECIMENTO.** -----



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 11-05-2026

9. SECÇÃO DE AÇÃO SOCIAL E SAÚDE - PEDIDO DE APOIO APRESENTADO PELO REQUERENTE COM O N.º 569P (174/2026), AO ABRIGO DO REGULAMENTO DE APOIO A ESTRATOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS – PARA DELIBERAÇÃO

Sobre o assunto, presente uma informação da Divisão de Desenvolvimento Humano e Social, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 1026 (mil e vinte e seis) do ano de 2026 (dois mil e vinte e seis), previamente enviada cópia a todos os membros do Executivo e que ficará a constar no processo da documentação desta reunião.

O Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**, prestou alguns esclarecimentos.

Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, dos presentes, atribuir ao requerente por **MAIORIA**, dos presentes, com dois votos a favor, dois votos contra dos senhores vereadores Vítor Bebianio e Antónia Rosa Vilares, e com o voto de qualidade do Senhor Presidente da Câmara, atribuir ao requerente identificado com o Processo nº 569P (174/2026) um apoio económico no montante de €506 (quinhentos e seis euros), para fazer face a uma dívida na farmácia local, de acordo com o teor da informação da Divisão de Desenvolvimento Humano e Social, supra identificada, e, ao abrigo do Regulamento de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos.

Os Senhores Vereadores **Vítor Bebianio** e **Antónia Rosa Vilares** disseram votar contra por entenderem que faltam documentos que justifiquem mais rendimentos do requerente, pois sabem que existem e não constam do relatório social enviado.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Não se verificaram intervenções.

Por último deliberou a Câmara Municipal aprovar esta ata em minuta, por **UNANIMIDADE**, dos presentes, nos termos do n.º 3 do Art.º 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, para efeitos imediatos.

E não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**, declarou encerrada a reunião, às quinze horas e dezanove minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser assinada.

E eu, Sandra Manuela Penarrias Fernandes Camelo, Técnica Superior, a lavrei, subscrevo e também assino.

Presidente da Câmara Municipal: _____

Secretária da Reunião: _____

sandrac